




---

## Grasiela Barroso: ícone da Enfermagem

Maria Beatriz de Paula Tavares Cavalcante<sup>1</sup>

Camila Viana Lima<sup>2</sup>

Maria Dalva Santos Alves<sup>3</sup>

**Resumo** O objetivo do estudo foi reaver, sob o prisma histórico, a trajetória da enfermeira doutora Maria Grasiela Teixeira Barroso, Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará, e sua contribuição ao crescimento, desenvolvimento e reconhecimento da Enfermagem no País. Trata-se de uma pesquisa histórico-social, na qual foram empregadas como fontes de pesquisa documentários do Curso, artigos publicados sobre a doutora Maria Grasiela Teixeira Barroso, seu arquivo pessoal, bem como a base de informações do Sistema de Currículos *lattes* e depoimentos concedidos por colegas, ex-alunos e amigos seus. Em mais de cinquenta anos tornou-se uma das personalidades mais respeitadas na área de saúde do Estado do Ceará, e sua trajetória de vida confunde-se com a história da Enfermagem, pois, de maneira ímpar, ela atuou plenamente para o crescimento e desenvolvimento da profissão, sendo considerada um símbolo de enfermeira, professora, e, principalmente, de pessoa humana.

**Palavras-chave:** Bibliografia. História da Enfermagem. Liderança.

### Grasiela Barroso: icon of Nursing

**Abstract** The present study aims to recover, under the historical prism, the trajectory of the nurse doctor Maria Grasiela Teixeira Barroso, Emeritus Teacher of Federal University of Ceará, and her contribution to the growth, development and recognition for the Nursing in the Country. It is an historical-social research, in which it had been used as research sources documentaries of the Course, articles published about the doctor Maria Grasiela Teixeira Barroso, her personal archive, as well as the base of information of the System Curriculum *lattes* and depositions granted from colleagues, former-pupils and friends. Throughout the years she becomes one of the most respected personalities in the health area on the State of Ceara, and her life trajectory is puzzled with the Nursing history, therefore, in uneven way, she acted fully for the growth and development of the profession, being considered a symbol of nurse, teacher, and, mainly, of person human being.

**Keywords:** Bibliography. History of Nursing. Leadership.

### Grasiela Barroso: icono de Enfermería

**Resumen** El objetivo fue recuperar en la perspectiva histórica, la trayectoria de la enfermera doctora Maria Grasiela Teixeira Barroso, Profesor Emérito de la Universidad Federal de Ceara, y su contribución al crecimiento, el desarrollo y el reconocimiento de la enfermería en el País. Se trata de una investigación histórica y social y como fuentes: documentos del curso de Enfermería, los



artículos sobre la doctora Maria Grasiela Teixeira Barroso, su archivo personal, el Sistema de Curriculum lattes y las declaraciones hechas por colegas, ex alumnos y sus amigos. En mas de cincuenta años se convirtió en uno de los más respetados nombres en la salud del Ceará y su forma de vida puede confundirse con la historia de la enfermería. De una manera singular, ella contribuyó para el pleno crecimiento y desarrollo de la profesión y es considerada un símbolo de la enfermera, maestra, y en especial de la persona humana.

**Palabras clave:** Bibliografía. Historia de la Enfermería. Liderazgo

## INTRODUÇÃO

Em outubro do ano de 2007 a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo realizou o I Simpósio Ibero-Americano de História de Enfermagem. Naquela ocasião, a fundadora do Curso de Enfermagem, Professora Emérito da Universidade Federal do Ceará, Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela Teixeira Barroso, foi convidada a apresentar a história do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, que, em 32 anos de funcionamento, se tornou um dos cursos de Enfermagem que mais cresceram quantitativa e qualitativamente no País. Hoje conta com programa de Pós-graduação, mestrado e doutorado, dois cursos de especialização, sendo um multiprofissional em Saúde da Família, com uma abordagem na cultura local, e o outro em Neonatologia, voltado para enfermeiros, totalizando um corpo discente de aproximadamente 500 alunos, entre graduação e pós-graduação<sup>1</sup>.

Responsável pelo desenvolvimento do Curso, Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela sempre se mostrou ávida pelo conhecimento e mestre extremada, dedicada ao ensino da arte do cuidar bem como ao desenvolvimento do pensamento crítico para a promoção de mudanças na realidade da humanidade, transferindo para os seus alunos ensinamentos que os fizessem capazes de serem autores da história.

Este estudo tem por objetivo registrar a história de vida da enfermeira doutora Maria Grasiela Teixeira Barroso e sua contribuição ao crescimento, desenvolvimento e reconhecimento da Enfermagem no Estado do Ceará.

Trata-se de uma pesquisa histórico-social, usando-se como fontes de pesquisa documentários do Curso, artigos publicados sobre a Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela, arquivo pessoal, onde acessamos a sua produção acadêmica e fotos pessoais, bem como a base de informações do



Sistema de Currículos *lattes* e depoimentos tanto extraídos de literatura anteriormente publicada quanto concedidos por suas colegas e ex-alunos.

As depoentes primárias deste estudo foram contactadas por telefone pelas autoras e concederam seus depoimentos via e-mail mediante autorização para publicação. Vale ressaltar que este estudo foi iniciado com a participação e autorização da Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela, e, antes de sua finalização esta sofreu um acidente vascular cerebral. Continuamos a pesquisa com autorização de sua filha, Sra. Maria Eugênia.

A análise dos dados ocorreu mediante a leitura e releitura do material, para melhor compreensão da história de vida da Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela e sua contribuição à Enfermagem.

#### HISTÓRIA DE VIDA

Em 6 de maio de 1926, nasceu Maria Grasiela Nepomuceno Teixeira, na cidade de Palmácia, no interior do Ceará. Cresceu numa família de oito irmãos. Durante a infância, foi acompanhada por uma professora particular em seus estudos. Mudou-se para Fortaleza em 1946 para estudar, sendo aluna dos colégios Instituto Nossa Senhora Auxiliadora e Juvenal de Carvalho, recebendo ao fim do curso o diploma de professora primária. Em julho de 1948, casou-se com o ex-combatente Dr. Sérvulo Mendes Barroso, odontólogo, professor do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), com quem viveu relação intensa e do qual nasceram três filhos<sup>2</sup>.

No ano de 1956, iniciou seu curso de graduação na Escola de Enfermagem São de Vicente de Paulo, atualmente Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Durante a graduação, destacou-se como aluna exemplar, compromissada, idealista e interessada pelo crescimento da profissão. Em março de 1959, graduou-se e passou a integrar o quadro de professores da Escola de Enfermagem São de Vicente de Paulo, lecionando as disciplinas Enfermagem em Saúde Pública, Enfermagem Pediátrica, Enfermagem em Clínica Médica, Dietética Infantil, Economia Hospitalar, Saneamento, Problemática de Enfermagem e Ética Profissional<sup>2</sup>.

Em 2009 ocorre a comemoração de 50 anos da colação de grau de sua turma, e, para evocar a data, sua colega de faculdade e amiga Maria do Carmo, a distingue com o seguinte depoimento<sup>3</sup>:




---

*Falar sobre a Grasiela é um grande prazer. Conheci a colega Grasiela há alguns anos, quando iniciamos curso de Enfermagem na Escola São Vicente de Paulo. Amiga, conselheira, bem humorada sempre pronta a ajudar as colegas. Seu entusiasmo pela enfermagem fez com que lutasse para conseguir implantar o curso de Enfermagem da UFC. Durante o período que permaneceu na direção promoveu eventos importantes; incentivou professores e enfermeiros assistenciais a fazerem especialização, mestrado e doutorado fora do Estado, com bolsas de estudo. Essas ações resultaram na melhoria da qualidade do ensino e da assistência de enfermagem. Eu tive o privilégio de fazer o curso de Metodologia do Ensino e da Assistência de Enfermagem. Em 18 de março do ano em curso fizemos 50 anos de nossa formatura. Estávamos planejando comemorar esta data, mas não foi possível. Tenho muito orgulho de ter sido colega de turma da Grasiela. Peço a Deus que recupere sua saúde (M.C.B. OLIVEIRA, comunicação pessoal, 17 mar. 2009).*

Ao longo do tempo, constatam-se a influência e a liderança no estímulo às gerações posteriores. Mediante o depoimento de Costa (2009) constata-se a excelência como mulher e educadora<sup>4</sup>:

*Dr.ª Grasiela é uma pessoa que imprime sua marca onde quer que vá. Acolhedora, cativante, conciliadora, mulher de visão futurista e empreendedora. Educadora por excelência com atuação no campo familiar entre seus filhos e netos, compartilhou o espaço doméstico com “os filhos” acadêmicos (M.S. COSTA, comunicação pessoal, 26 abr. 2009).*

Em 15 de janeiro de 1970, durante a gestão do reitor Fernando Leite, foi criado o curso de Enfermagem da UFC. Pouco antes de sua instituição, a Dr.ª Maria Grasiela foi indicada para ser a docente responsável pela implantação do curso, mas declinou do convite, pois o novo curso seria estruturado juntamente com o de Medicina, e seria induzido a aderir à filosofia médica, seguindo



um modelo de currículo centrado no indivíduo doente no hospital<sup>3</sup>. Como justificativa à recusa, no seu discurso em comemoração aos 25 anos de Enfermagem da UFC, ela proclamou<sup>2:150</sup>:

*[...] o modelo pretendido deveria contemplar uma linha preventiva, o homem em seus contextos de vida, vivenciando o ciclo vital no processo saúde-doença. O aluno deveria ser colocado, inicialmente, em situações de ensino-aprendizagem com grupos de vizinhanças, desenvolvendo ações que cresceriam em complexidade à proporção que fossem cursando disciplinas e se tornassem aptos a atuar junto ao doente hospitalizado. O eixo norteador seria sempre a prevenção da ocorrência e da evolução do desequilíbrio na perspectiva da promoção da saúde.*

Em 1971, assumiu o cargo de Chefe do Departamento de Ética e História da Enfermagem, na Escola de Enfermagem São de Vicente de Paulo. Em 1972, concluiu sua especialização em Administração de Recursos Humanos, na Universidade de Connecticut – EUA, como a aluna de maior destaque. Concomitantemente a funções assumidas na Escola de Enfermagem, a Dr.<sup>a</sup> Grasiela Barroso engajou-se em cargos e atividades que contribuíram para uma visão ampliada do profissional enfermeiro. No período de 1964 a 1975, desenvolveu atividades no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, onde implantou, de acordo com a legislação vigente, a presença de no mínimo uma enfermeira para chefiar os serviços de Enfermagem em cada hospital. Atuou na área de Saúde Pública, como superintendente do Serviço de Enfermagem da Secretaria de Saúde do Estado (1965-1967); coordenou a Comissão de Legislação da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn-CE (1967-1969); foi indicada para ser integrante do Conselho Estadual de Saúde (1974); e, em 1984, membro do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN<sup>1,5</sup>.

Diante de seus inúmeros feitos, em setembro de 1975, o reitor Pedro Teixeira Barroso, por ocasião da visita da enfermeira Dr.<sup>a</sup> Tereza de Jesus Sena, professora da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, então consultora do Ministério da Educação e da Cultura, formulou o segundo convite dirigido à Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela para coordenar o processo de planejamento e implantação do Curso de Enfermagem da UFC. Dessa vez, a proposta do curso tinha como eixo condutor a promoção da saúde e prevenção de doenças, bem



como a assistência voltada para o cuidado integral de saúde, buscando compreender o processo saúde-doença do homem de acordo com o seu contexto de vida. Após ser oficialmente contratada como docente da UFC, a Prof.<sup>a</sup> Maria Grasiela trabalhou arduamente a fim de tornar o funcionamento do curso realidade. E em 1º de março de 1976, a 1ª turma de Enfermagem iniciou suas atividades<sup>6</sup>.

Em janeiro de 1977, a Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela foi nomeada Coordenadora Executiva do Curso de Enfermagem<sup>6</sup>. Para adquirir um perfil profissional compatível com as funções que exercia e aprimorar seus conhecimentos, prestou concurso público para a titulação de Doutora – Docente Livre, e, em 1987, realizou concurso para Professor Titular<sup>1</sup>. Paralelamente, empenhou-se na conquista de um espaço físico apropriado para a criação do Departamento de Enfermagem da UFC. Em razão da sua competência e liderança, em 1983, foi designada como Chefe do Departamento de Enfermagem da UFC<sup>6</sup>.

Em 1985, coordenou a 46ª Semana de Enfermagem, no plano nacional, e em 1986, como reconhecimento de sua luta até o momento e contribuição para o crescimento da Enfermagem, foi homenageada com a Medalha Comemorativa dos 60 anos da ABEn<sup>2</sup>.

Ao longo dos anos, a Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela se tornou uma das personalidades mais respeitadas na área de Saúde do Ceará. Em 1988, fundou o Programa Especial de Treinamento (PET), o pioneiro do Brasil na área de Enfermagem, permanecendo como tutora até 1992<sup>7</sup>.

Em 1991, aposentou-se, mas logo retornou as suas atividades como Professora Visitante, mediante contrato renovado anualmente. Participou também da implantação dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, tendo sido implementados os programas de Mestrado em Enfermagem (1993), e o Doutorado (1998). Além disso, em 1994, colaborou para a criação e implantação da Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE), e, depois, do Programa de Pós-Graduação da RENE (PROPRENE)<sup>5,7</sup>.

Suas conquistas beneficiaram toda uma categoria, e, em 1992, foi indicada para ser honrada com o título de PROFESSOR EMÉRITO da UFC, tendo sido outorgado pelo Magnífico Reitor Antonio de Albuquerque Sousa Filho e por deliberação unânime do Conselho Universitário, em 1994<sup>1,8</sup>. Tal fato apenas ratifica a importante contribuição da Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela para a



Enfermagem no exercício de suas atividades acadêmicas, e o reconhecimento pelos seus relevantes serviços à Ciência e à Instituição.

Em 2001, foi agraciada com o Mérito de Personalidade pelo estimável apoio prestado para o engrandecimento da Enfermagem no Ceará, pela ABEn - Seção Ceará. Suas contribuições para o engrandecimento da profissão foram muitas, sendo oportuno destacar que ela já publicou 107 artigos em periódicos especializados e cerca de 206 trabalhos em anais de eventos; possui 55 capítulos de livros e 16 livros publicados; 160 itens de produção técnica; participou de 59 eventos nacionais e internacionais; orientou 15 dissertações de mestrado (coorientando uma); e oito teses de doutorado, além de trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso na área de Enfermagem. Recebeu 39 prêmios e/ou homenagens, das quais 15 foram da ABEn. Atua na área de Enfermagem, com ênfase em Educação em Promoção da Saúde e em doenças transmissíveis. Em suas atividades profissionais, interagiu com 150 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos<sup>8</sup>.

Para Silva<sup>5:34-36</sup>, em obra própria na qual perfila 30 expressivos nomes de figuras cearenses, como Dr. Régis Jucá, Dom Helder Câmara Dr. Anastácio de Queiroz, traz, entre estes, apenas três mulheres, uma delas, a detentora do título de Professor Emérito, Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela. Acerca disso, é enfático ao dizer que

*[...] faz parte da galeria de mulheres cearenses com brilhante desempenho no campo profissional, mercê de uma inteligência arguta e de uma dedicação exemplar a tudo o que faz (...) sempre com a disposição de quem compreende, que a sabedoria acumulada precisa ser transmitida às gerações sucedâneas.*

Sua trajetória de vida confunde-se com a história da Enfermagem cearense, pois, de maneira ímpar, atuou plenamente para o crescimento e desenvolvimento da profissão, sendo considerada um símbolo de enfermeira, professora, e, principalmente, de pessoa humana.

Em seu artigo, Freire<sup>2:103</sup> comenta:

*Seu modelo de enfermeira, professora e, sobretudo, pessoa humana, é um exemplo a ser seguido por profissionais e recém-ingressos na área de*



---

*Enfermagem, como prova viva de dedicação de quem se presta a fazer o que gosta, tendo isso como receita de sucesso.*

Indubitavelmente, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela Teixeira Barroso se tornou uma referência para todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la, que se encantaram com sua maneira de semear seu ideal na Enfermagem.

*Sinto-me honrada por ter sido sua aluna na graduação e pós-graduação. Com ela aprendi não só conteúdos disciplinares, mas a gostar de políticas públicas, política da profissão, lutar pela organização de nossa categoria, descobrir novas lideranças, fazer da Enfermagem um processo ético e contínuo de aprendizagem e respeitar o cliente como ser humano multidimensional. Enfim, ela é maior de que qualquer forma de expressão... (M.S. COSTA, comunicação pessoal, 26 abr. 2009)<sup>4</sup>.*

Muito ainda se tem que aprender com ela, mas seus ensinamentos em ética, em profissionalismo e em competência já fazem parte do espírito da Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

## CONCLUSÃO

A oportunidade de debruçar sobre sua bibliografia, seus textos, livros, suas anotações e fotos é um mérito. Ouvi-la e receber seus ensinamentos foi uma honra. Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela permanece em nosso dia-a-dia como a figura que nos lembra que sempre podemos ser melhores, que somos capazes de aprender e ensinar cada vez melhor e que toda a dedicação que dispensamos à Enfermagem é válida e o retorno, sempre engrandecedor.

Mais do que Enfermeira, um ícone. É assim que a Dr.<sup>a</sup> Maria Grasiela apresenta-se à história. Grande mulher registrou sua história na arte de ser Enfermeira, inovando com atitudes éticas na profissão e na luta pela autonomia de ser mulher.



---

## REFERÊNCIAS

1. Barroso MGT, Alves MDS. A história do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará: antecipa e constrói o futuro. *I Simpósio Ibero-Americano de História da Enfermagem: memória e identidade profissional*. São Paulo (SP): USP; 2007.
2. Freire LD. Grasiela – um marco nos 25 anos do curso de enfermagem da FFOE – UFC. *Rev. RENE* 2002 Jan-Jun; 3(1): 97-103.
3. Oliveira MCB. Comunicação pessoal. 17 mar. 2009.
4. Costa MS. Comunicação pessoal. 26 abr. 2009.
5. Silva, MGC. *Em louvor aos homens e às suas idéias*. Fortaleza (CE): Edições UECE/Expressão, 2007.
6. Barroso MGT, Costa LB, Varela ZV, organizadoras. *Dez anos – curso de enfermagem/UFC. 1976-1986: Documentário*. Fortaleza(CE): Universidade Federal do Ceará; 1992.
7. Barroso MGT, Silva RM, Varela ZV, organizadoras. *Vinte e cinco anos curso de enfermagem UFC 1976-2001: Documentário*. Fortaleza (CE): Editora UFC; 2006.
8. Currículo do Sistema de Currículos Lattes [página na Internet]. Maria Grasiela Teixeira Barroso. Atualizado 2008 Dez. 01; Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3793977719846424>. Acesso em 2009 Mar 14.